Algoritmos e Fluxogramas

Prof. André Backes

Introdução

- Computadores = cérebros eletrônicos?
 - Computadores são máquinas e, por si sós, não podem ser inteligentes.
 - Alguém as projetou e deu a ela todas as características que possuem.

Introdução

- Computadores têm facilidade para lidar com um determinado assunto, uma familiaridade com alguma área do conhecimento.
- Ex: um computador pode realizar um calculo 10 bilhões de vezes mais rápido que nosso cérebro.

Introdução

• Por outro lado, nosso cérebro opera em paralelo, isto é, pode resolver vários problemas ao mesmo tempo.

- Para resolver um problema no computador é necessário que ele seja primeiramente descrito de uma forma clara e precisa.
- O conceito de algoritmo é frequentemente ilustrado pelo exemplo de uma receita.

Algoritmo: Bolo de Chocolate

- Aqueça o forno a 180 C
- Unte uma forma redonda
- Numa taça
 - Bata
 - 75g de manteiga
 - 250g de açúcar
 - até ficar cremoso
 - Junte
 - 4 ovos, um a um
 - 100g de chocolate derretido
 - Adicione aos poucos 250g de farinha peneirada
- Deite a massa na forma
- Leve ao forno durante 40 minutos

- Um algoritmo pode ser definido como uma sequência simples e objetiva de instruções para solucionar um determinado problema
 - A instrução é uma informação que indica a um computador uma ação elementar a executar
- A sequência de instruções deve ser
 - Finita
 - Não pode ser ambígua

- Por que NÃO ambíguo?
 - Cada instrução do algoritmo deve ser precisamente definida, sem permitir mais de uma interpretação de seu significado.
 - Os algoritmos devem se basear no uso de um conjunto de instruções bem definido, que constituem um vocabulário de símbolos limitado.

- Os algoritmos são capazes de realizar tarefas como:
 - Ler e escrever dados;
 - Avaliar expressões algébricas, relacionais e lógicas;
 - Tomar decisões com base nos resultados das expressões avaliadas;
 - Repetir um conjunto de ações de acordo com uma condição

- Como seria um algoritmo para as seguintes tarefas
 - Trocar um lâmpada
 - Apontar um lápis
 - Somar N números
 - Média de 2 números

- O algoritmo é a lógica do nosso problema. É a sequência de passos que eu faço na minha cabeça (ou no papel, quando for mais complexo) antes de escrever em uma linguagem de programação.
- Podem existir vários algoritmos diferentes para resolver o mesmo problema.
 - Exemplo: média de dois números

$$z = \frac{x + y}{2}$$

$$z = \frac{x+y}{2} \qquad \qquad z = \frac{x}{2} + \frac{y}{2}$$

- Um algoritmo é um procedimento computacional definido composto de 3 partes
 - Entrada de dados
 - São os dados do algoritmo informados pelo usuário
 - Processamento de dados
 - São os procedimentos utilizados para chegar ao resultado
 - É responsável pela obtenção dos dados de saída com base nos dados de entrada
 - Saída de dados
 - São os dados já processados, apresentados ao usuário

- O algoritmo que usamos depende principalmente do tempo que ele demora pra ser executado e a memória que ele gasta no computador.
- Chamamos a isso de custo.
 - Exemplo: ordenar números
 - Quicksort, Mergesort, Bubblesort, etc

- Para escrever um algoritmo precisamos descrever a sequência de instruções, de maneira simples e objetiva. Algumas dicas:
 - Usar somente um verbo (imperativo) por frase
 - Imaginar que você está desenvolvendo um algoritmo para pessoas que não trabalham com computadores
 - Usar frases curtas e simples
 - Ser objetivo
 - Evitar palavras que tenham sentido dúbio

Pseudo-código

- Até aqui, os algoritmos foram descritos em linguagem natural
- Outra forma seria o uso de uma pseudo-linguagem ou pseudo-código
 - Emprega uma linguagem intermediária entre a linguagem natural e uma linguagem de programação usada para descrever os algoritmos
 - O pseudocódigo não requer todo a rigidez sintática necessária numa linguagem de programação, permitindo que o aprendiz se detenha na lógica do algoritmos e não no formalismo da sua representação

Pseudo-código

• Ex: ler dois número e imprimir o maior deles

```
Leia A;
Leia B;
Se A > B então
Imprima A;
Senão
Imprima B;
Fim Se
```

Pseudo-código

- Como seria um pseudo-código para as seguintes tarefas
 - Trocar um lâmpada
 - Apontar um lápis
 - Somar N números
 - Média de 2 números

- Ao elaborar um algoritmo, devemos ter em mente qual o tipo de processamento será executado.
- Basicamente, existem 3 tipos de processamento
 - Processamento sequencial
 - Processamento condicional
 - Processamento com repetição
 - Repetição determinada
 - Repetição indeterminada

- Processamento sequencial
 - As instruções são executadas uma após a outra
 - Não existe desvio na sequência das instruções
 - Cada instrução é executada uma única vez
- Exemplo
 - Imprimir a média aritmética de duas notas

```
Leia nota1
Leia nota2
media = (nota1 + nota2)/2
Imprima media
```

- Processamento sequencial
 - A ordem das instruções é importante!

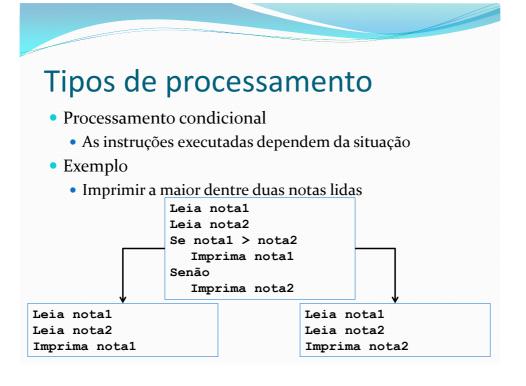
```
Leia notal
Leia nota2
Imprima media
media = (nota1 + nota2)/2

media = (nota1 + nota2)/2

Leia nota1
Leia nota2
Imprima media

Leia nota1
Leia nota1
Leia nota2
media = (nota1 + nota2)/2
Imprima Media
```

- Processamento condicional
 - Um conjunto de instruções (pode ser apenas uma) pode ou não ser executado
 - Depende de uma condição
 - Se a condição testada for verdadeira, o conjunto de instruções é executado



- Processamento com repetição
 - Um conjunto de instruções (pode ser apenas uma) é executado um número definido ou indefinido de vezes
 - Pode ser determinada por uma condição de parada
 - O conjunto de instruções é executado enquanto a condição for verdadeira
 - O teste da condição é realizado antes de qualquer operação

- Processamento com repetição
 - Também chamado de laços condicionais
 - Repetem um conjunto de comandos em seu interior
- Exemplo
 - Imprimir a soma dos números inteiro de 1 a N
 - Soma = 1 + 2 + 3 + ... + N
 - Necessidade de se identificar o que deve ser repetido no algoritmo

- Processamento com repetição Exemplo 1
 - Imprimir a soma dos números inteiro de 1 a N
 - Soma = 1 + 2 + 3 + ... + N
 - Identificar: valor inicial (nro = 1), valor final (N), onde o resultado será armazenado (soma), quando parar (nro <= N), variável (contador) que controla o número de repetições (nro), etc.

```
Leia N
soma = 0
nro = 1
Enquanto nro <= N
soma = soma + nro
nro = nro + 1
Imprima soma
```

- Processamento com repetição Exemplo 2
 - Imprimir a média dos números positivos digitados. Parar quando um valor negativo ou zero por digitado
 - Problema
 - Não sabemos quantos números serão digitados!
 - Não tem como definir valor inicial ou final
 - A repetição é determinada por uma condição de parada (valor negativo ou zero)

- Processamento com repetição Exemplo 2
 - Imprimir a média dos números positivos digitados. Parar quando um valor negativo ou zero por digitado
 - Identificar: onde o resultado será armazenado (soma), quando parar (valor <= o), variável (contador) que controla o número de repetições (valor), etc.

```
soma = 0
N = 0
Leia valor
Enquanto valor > 0
    soma = soma + valor
N = N + 1
    Leia valor
Imprima soma/N
```

Teste de mesa

- Após desenvolver um algoritmo é preciso testá-lo. Uma maneira de se fazer isso é usando o teste de mesa
 - Basicamente, esse teste consiste em seguir as instruções do algoritmo de maneira precisa para verificar se o procedimento utilizado está correto ou não
 - Tentar utilizar um caso onde se conhece o resultado esperado
 - Permite reconstituir o passo a passo do algoritmo

Teste de mesa

- Criar uma tabela de modo que
 - Cada coluna representa uma variável
 - As linhas correspondem as alterações naquela variável (de cima para baixo)

| valor | N | soma |
|-------|---|------|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Teste de mesa

- Exemplo 1: imprimir a média dos números positivos digitados. Parar quando um valor negativo ou zero por digitado
 - Valores digitados: 4, 2, 3 e -1
 - Média é 3

```
soma = 0
N = 0
Leia valor
Enquanto valor > 0
    soma = soma + valor
N = N + 1
    Leia valor
Imprima soma/N
```

| valor | N | soma |
|-------|---|------|
| 4 | О | О |
| 2 | 1 | 4 |
| 3 | 2 | 6 |
| -1 | 3 | 9 |
| | | |

- Existem estudos que comprovam que o ser humano consegue gravar melhor uma mensagem, quando esta é acompanhada de imagens
- "Uma imagem vale mais do que mil palavras"

Fluxograma

- Um fluxograma é um diagrama, escrito em uma notação gráfica simples, usado para representação visual de algoritmos.
 - Algoritmo -> texto
 - Fluxograma -> gráfico

- Representa uma seqüência de operações qualquer, de forma detalhada, onde todos os passos são visualizados.
- É utilizado também em outras áreas
 - Processos dentro de uma empresa, linha de produção, etc.

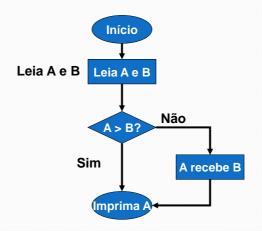
Fluxograma

• É útil para compreensão de controle de fluxo nas fases iniciais de aprendizado de programação, ou quando a linguagem na qual os programas são escritos é muito primitiva.

- Vantagens
 - Padronização na representação;
 - Permite descrever com maior rapidez um conjunto de tarefas;
 - Facilita a leitura e o entendimento de uma atividade;

Exemplo

• Imprimir maior valor lido



Fluxograma - Símbolos

- Início e Fim
 - Podem ser círculos ou formas ovais
 - Normalmente contém as palavras "Inicio" ou "Fim", ou alguma expressão sinalizando o início ou fim do precesso.

Inicío Fim Imprima X

Fluxograma - Símbolos

- Processo ou operação
 - Representados por retângulos.
 - Indicam uma tarefa a ser executada pelo programa.

Somar + 1 a X

Multiplicar X por Y

Fluxograma - Símbolos

- Condição ou Decisão
 - Representado por losangos
 - Normalmente contém uma pergunta do tipo Sim/Não ou um teste de Verdadeiro/Falso.
 - Mudança no fluxo



Fluxograma - Símbolos

- Setas
 - Conectam 2 símbolos quaisquer.
 - Definem o fluxo de controle.
 - Ordem das operações a serem realizadas.



- Estrutura de decisão não necessariamente leva a uma caminho alternativo.
- Um processo pode ser repetido.

Exemplo

• Listar números entre dois valores



- Como seria um fluxograma para as seguintes tarefas
 - Trocar um lâmpada
 - Apontar um lápis
 - Somar N números
 - Dividir 2 números

Metodologias de programação

- A resolução de um problema começa com a definição dos dados e tarefas básicas.
- Esta definição inicial é feita em nível bem alto e geral.
- Não há preocupação com os detalhes (refinamento).

Metodologias de programação

- Refinamentos Sucessivos (Top-Down)
 - Consiste em pegar um grande problema, de difícil solução, e dividi-lo em problemas menores que devem ser mais facilmente resolvidos
 - Decompor uma ou várias tarefas em sub-tarefas mais detalhadas
 - É um processo iterativo, isto é, sub-tarefas podem ser decompostas em sub-tarefas ainda mais detalhadas

Refinamentos Sucessivos

- Exemplo: trocar um pneu furado
 - Levantar o carro parcialmente;
 - Retirar o pneu furado;
 - Instalar o novo pneu;
 - Abaixar o carro

Refinamentos Sucessivos

- Exemplo: trocar um pneu furado
 - Retirar o estepe;
 - Levantar o carro parcialmente;
 - Retirar o pneu furado;
 - Instalar o novo pneu;
 - Abaixar o carro
 - Apertar bem as porcas;

Refinamentos Sucessivos

- Exemplo: trocar um pneu furado
 - Pegar as ferramentas no porta-malas;
 - Retirar o estepe;
 - Instalar o macaco;
 - Levantar o carro parcialmente;
 - Afrouxar os parafusos do pneu furado;
 - Retirar o pneu furado;
 - Instalar o novo pneu;
 - Abaixar o carro
 - Apertar bem as porcas;
 - Guardar o pneu furado e as ferramentas;

Refinamentos Sucessivos

- O algoritmo proposto pode ainda ser refinado de várias outras formas
 - O que fazer se o macaco não estiver no porta-malas?
 - O que fazer se o estepe também estiver vazio?
 - Deve-se sempre puxar o freio de mão antes de executar estas operações.
 - Limpar as mãos;
 - Consertar o pneu furado;
 - Etc